



**EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO:
possibilidades e contingências**

Jairo Brizola

Nível: Projeto de Pesquisa de Mestrado.

Defesa: Março de 2013.

Orientadora: Dra. Cristinne Leus Tomé.

Curso: Mestrado em Psicanálise, Educação, Sociedade e Saúde do Instituto Superior de Educação, Teologia e Saúde (INSES).

Linha de Pesquisa: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.

Linha de Pesquisa da Orientadora: Educação, Ambiente, Cultura e Sociedade.

Campus: Instituto Superior de Educação e Saúde – FASIPE – Sinop/MT.

RESUMO

As transformações propiciadas pelas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) à sociedade contemporânea não tem deixado nada intacto. Pelo contrário, tem alterado todos os campos de ação do ser humano, provocando novas resignificações na maneira de pensar, de agir, de trabalhar, de se relacionar, de ensinar e de aprender das pessoas envolvidas nesse processo de mudança (MANUEL CASTELLS). A educação e o professor, como parte integrante desta sociedade em transformação, também sofrem os desafios impostos pela sociedade da informação e da comunicação, que força a atualizarem-se, consciente ou inconscientemente, em relação aos novos recursos tecnológicos para tentar acompanhar as inovações e a efemerização destes. Na sociedade do conhecimento o papel do professor é transformado, passando de reprodutor das ideias alheias a intermediador, incentivador do conhecimento (PIERRE LÉVY). Outra marca do professor neste século XXI é a autoria (PEDRO DEMO) ou co-autoria do conhecimento (MARCO SILVA), pois a reprodução de ideias já não condiz com a sociedade da criatividade e da inventividade (ANDY HARGREAVES). Mas para concretizar tais possibilidades o professor precisa ter uma formação sólida criativa, inventiva, crítica e contextualizada das NTICs (JOSÉ ARMANDO VALENTE). É importante ressaltar que a educação tem um papel crucial na

chamada Sociedade da Informação (EDUARDO O. CAMPOS CHAVES), pois é por intermédio dela que o professor terá condições de compreender e de se situar enquanto cidadão partícipe e responsável e, as NTICs podem constituir-se como ferramentas importantes na construção de uma cidadania participativa e responsável para o bem da coletividade social. Diante desse novo cenário, vislumbram-se inúmeras possibilidades do uso das NTICs, nas mais variadas atividades do dia-a-dia do ser humano. No entanto, é preciso ter em mente que as novas tecnologias, como quaisquer outras tecnologias criadas pelo ser humano, além de não serem neutras, pois foram criadas com uma intencionalidade e uma finalidade, possuem contingências, como a cultura, a politicidade e a visão de mundo de seus criadores, que poderão limitar ou até mesmo inviabilizar o uso dessas tecnologias para o bem e a emancipação do ser humano. Por outro lado se a visão do usuário das NTICs for democrática, cooperativa, inventiva, crítica, interativa e social a possibilidade da inclusão sociodigital, de mais liberdade, de acesso ao conhecimento, da emancipação humana, enfim da cidadania será maior. É preciso, portanto que o professor entenda as possibilidades e as contingências das NTICs para não ser usuário alienado, comandado pelas tecnologias (SÁLUA CECÍLIO; J. FLORÊNCIO SANTOS).

Palavras-chave: Educação. Docência. Sociedade do conhecimento. Inclusão Sociodigital. NTICs.